

## Língua Portuguesa

24<sup>a</sup> SEMANA

1.<sup>a</sup> Série | Ensino Médio



Morfossintaxe das diferentes  
gramáticas;  
Estilo, efeitos de sentido;  
Léxico/morfologia.

MONITORAMENTO	PED.: PEDAGOGO PROF.: PROFESSOR/A LID.: LÍDER	PED.	PROF.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	<b>D022_P</b> Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.			
	<b>D044_P</b> Identificar marcas linguísticas em um texto.			
	<b>D053_P</b> Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.			
	<b>D054_P</b> Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p><b>EM13LP06</b> Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p><b>EM13LP09</b> Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma padrão na escola.</p>			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Morfossintaxe das diferentes gramáticas (norma padrão, norma culta, norma popular etc.);</li> <li>✓ Estilo, efeitos de sentido;</li> <li>✓ Léxico/morfologia.</li> </ul>			

# LÍNGUA PORTUGUESA



APRESENTAÇÃO  
DO TEMA

## ESTRUTURA DAS PALAVRAS

**As unidades que produzem sentido ou modificam o sentido de uma palavra são chamadas de morfemas.**

**Morfema** é a unidade mínima dotada de significação em uma palavra.

São vários os tipos de morfemas existentes na língua. Conheça-os.

**Radical** - É o núcleo da palavra, o que informa o sentido básico dela.

in – **san** – o

**bel** – eza

**Afixos: prefixos e sufixos** - São aqueles que vêm antes ou depois do radical, modificando seu sentido. Os que vêm antes são chamados de prefixos; os que vêm depois, sufixos.

**in** – feliz

grand – **eza**

**Vogal temática** - É a vogal que vem depois do radical de verbos e nomes.

Em nomes, são as vogais **a**, **e** e **o**. Veja:

casa

grande

campo

Em verbos, são as vogais **a**, **e** e **i** as responsáveis por indicar a conjugação a que eles pertencem. Veja:

- **-a** (1ª conjugação): louvar**ar**
- **-e** (2ª conjugação): beber**er**
- **-i** (3ª conjugação): fug**ir**

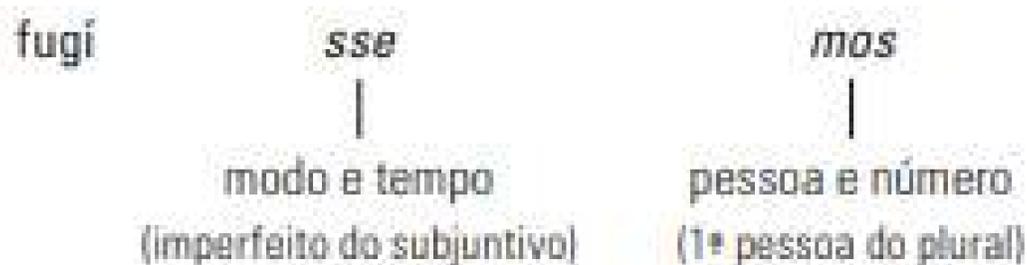
**Tema** - É o radical somado com a vogal temática.



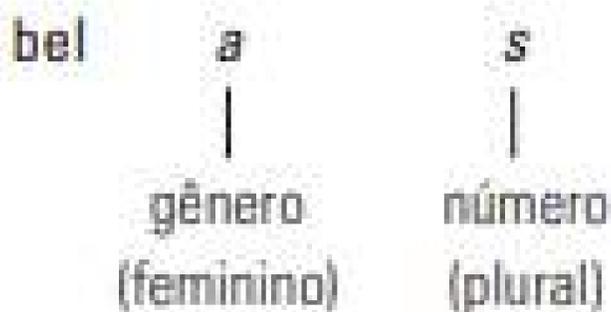
## Desinências

São morfemas que se colocam após os radicais, indicando:

- **nos verbos: modo, tempo, número e pessoa**



- **nos nomes: gênero e número**



Releia os seguintes versos de um dos poemas de Tomás Antônio Gonzaga, que você estudará na Rotina Pedagógica referente à literatura árcade no Brasil.

## Texto 1

Tu não verás, Marília, cem cativos  
tirarem o cascalho e a rica terra,  
ou dos cercos dos rios caudalosos,  
ou da minada serra.

Não verás separar ao hábil negro  
do pesado esmeril a grossa areia,  
e já brilharem os granetes de ouro  
no fundo da bateia.

Não verás derrubar os virgens matos,  
queimar as capoeiras inda novas,  
servir de adubo à terra a fértil cinza,  
lançar os grãos nas covas.

Não verás enrolar negros pacotes  
das secas folhas do cheiroso fumo;  
nem espremer entre as dentadas rodas  
da doce cana o sumo.

Verás em cima da espaçosa mesa  
altos volumes de enredados feitos;  
ver-me-ás folhear os grandes livros,  
e decidir os pleitos.

Enquanto revolver os meus consultos,  
tu me farás gostosa companhia,  
lendo os fastos da sábia, mestra História,  
e os cantos da poesia.

Lerás em alta voz, a imagem bela;  
eu, vendo que lhe dás o justo apreço,  
gostoso tornarei a ler de novo  
o cansado processo.

Se encontrares louvada uma beleza,  
Marília, não lhe invejes a ventura,  
que tens quem leve à mais remota idade  
a tua formosura.

(Luiz Roncari. *Literatura brasileira — Dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: Edusp, 2014. p. 272-3.)

**bateia:** recipiente utilizado no garimpo de ouro e diamante.

**capoeira:** terreno cuja vegetação foi roçada ou queimada para cultivo ou outra finalidade.

**cascalho:** camada de areia grossa em que é possível encontrar ouro ou diamante.

**consulta:** documento jurídico.

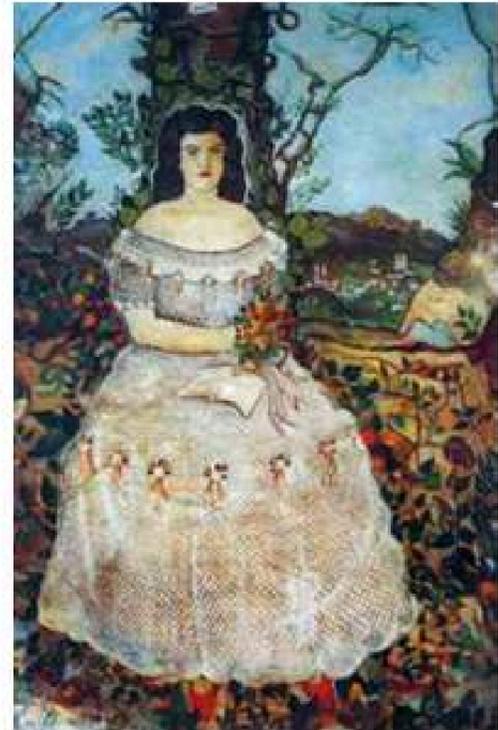
**enredado:** complicado, intrincado.

**esmeril:** resíduo de minerais pesados acumulados no fundo da bateia.

**fastos:** registros de acontecimentos notáveis.

**pleito:** questão judicial.

**remoto:** longínquo, distante no tempo.



Marília de Dirceu (1946), de Guignard.

Coleção Família Rodrigo M. F. de Andrade, Ouro Preto, Brasil

1) A palavra *caudalosos*, empregada no terceiro desses versos, é formada pela soma da palavra *caudal* (o que jorra ou escorre em abundância) com o sufixo *-oso(s)*, que indica intensidade ou abundância.

a. Identifique no poema outras palavras que são formadas do mesmo modo que *caudalosos*.

b. Que palavra é formada pela soma do substantivo *ventura*, empregado no poema, com o sufixo *-oso*?

c. A palavra *aventura* é formada pela união do prefixo *-ad* com o substantivo *ventura*. Sabendo-se que o prefixo *-ad* tem o sentido de “aproximação, em direção a”, e que a palavra *ventura* tem, entre outros, os sentidos de “sorte, destino, acaso, felicidade”, que sentido, com base na etimologia, é possível atribuir à palavra *aventura*?

2) Leia esta tira, de Adão Iturrusgarai:



(Folha de S. Paulo, 3/5/2004.)

O autor cria humor, na tira, explorando o papel dos morfemas na constituição das palavras.

a. Que informação é dada aos leitores apenas no último quadrinho?

b. A personagem, ao passar, não teve conhecimento do que foi informado aos leitores no último quadrinho. Que importância esse fato tem quanto à função da placa e para a vida da personagem?

## PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Cerca de 90% das palavras da língua são formadas por dois processos morfológicos (isto é, que envolvem morfemas) básicos da língua portuguesa: a composição e a derivação.

### COMPOSIÇÃO

**Esse processo consiste na formação de uma palavra pela união de dois radicais, que se associam por:**

- **justaposição:** quando os elementos conservam sua autonomia fonética e, assim, não ocorrem perdas de fonemas nem mudança no acento.

pontapé   passatempo   guarda-civil   matéria-prima

- **aglutinação:** quando ocorrem perdas fonéticas em um dos elementos e, conseqüentemente, mudança no acento:

planalto (plano + alto)   fidalgo (filho + de + algo)

## DERIVAÇÃO

**Esse processo consiste na formação de uma palavra a partir de outra já existente – chamada primitiva –, que recebe afixos ou passa por variações morfológicas. Há vários tipos de derivação.**

- **Derivação prefixal:** quando um prefixo se soma a um radical:

seminovo (semi- + novo)   releitura (re- + leitura)

- **Derivação sufixal:** quando um sufixo se soma a um radical:

enganosa (engano + -oso(a))   comprador (comprado + -or)

- **Derivação prefixal e sufixal:** quando um prefixo e um sufixo se somam não simultaneamente a um radical:

indispensável (in- + dispensável)   dispensável (dispensar + -vel)

- **Derivação parassintética:** quando um prefixo e um sufixo se somam simultaneamente a um radical:

envelhecer (en- + velho + -ecer)   entardecer (en- + tarde + -ecer)  
desalmado (des- + alma + -ado)   embarcação (em- + barco + -ação)

Na parassíntese, a forma primitiva é sempre um nome (substantivo ou adjetivo), e a forma derivada pode ser um verbo ou um nome.

• **Derivação regressiva:** quando a palavra resulta de verbo que perde elementos terminais (sufixos e desinências):

pulo (pular > pulo) combate (combater > combate) agito (agitar > agito)

As palavras que se originam por esse processo, chamadas “deverbais”, são normalmente substantivos abstratos terminados em vogal temática (-a, -e, -o); em *pulo*, *combate* e *agito*, houve perda, respectivamente, do sufixo verbal -ar, -er e -ar e acréscimo da vogal temática -o, -e e -o.

• **Derivação imprópria:** quando uma palavra é empregada em um contexto em que sofre mudança quanto à sua classe gramatical e ao seu sentido habitual:

O simples sair de casa tornou-se perigoso. (sair passa de verbo a substantivo)

O indispensável já está na mala. (indispensável passa de adjetivo a substantivo)

## OUTROS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

### Redução

Consiste no emprego de uma palavra de maneira abreviada. São as abreviações, como *moto*, em vez de *motocicleta*; *extra*, em vez de *extraordinário*; *refri*, em vez de *refrigerante*; *foto*, em vez de *fotografia*. Incluem-se nesse caso também as siglas, como INSS (Instituto Nacional de Serviço Social) e RG (registro geral), e as abreviaturas, como av. (avenida) e PR (Paraná).

### Formação analógica

Consiste na constituição de palavras por analogia com outras. Exemplos: metroviário, por analogia com ferroviário; carreatá, por analogia com passeata; sambódromo, fumódromo e camelódromo, por analogia com palavras como velódromo.

### Onomatopeia ou reduplicação

Consiste na reprodução aproximada de sons associados a determinados seres ou ações: animais, motores, assovios, batidas, movimentos etc. Quase sempre, a palavra se forma a partir da repetição de uma vogal ou consoante. Exemplos: tique-taque, pingue-pongue, fom-fom, fiu-fiu, cacarejar, piuuuuiiiiií.

## **Empréstimos**

São palavras ou expressões estrangeiras que passam a fazer parte de nossa língua em decorrência do contato comercial, cultural e tecnológico com outros povos. Exemplos: menu (do francês), shopping center (do inglês), cafuné (de origem banta, atual Congo, Angola e Moçambique), açúcar (do árabe), iogurte (do turco) etc.

## **Gírias**

São palavras e expressões criadas e usadas por determinados grupos sociais ou profissionais. Geralmente, essas palavras e expressões têm curta duração, mas, em alguns casos, seu uso pode se estender a outros segmentos sociais e elas acabam se incorporando à língua.

Exemplos:

- “Ele ficou *pistola*”: *com raiva, irritado*.
- “Chamou pro *mano a mano*”: vários significados; entre eles, no mundo do futebol, seria o lance em que o atacante parte com a bola e a marcação sobre ele é feita por um jogador apenas.

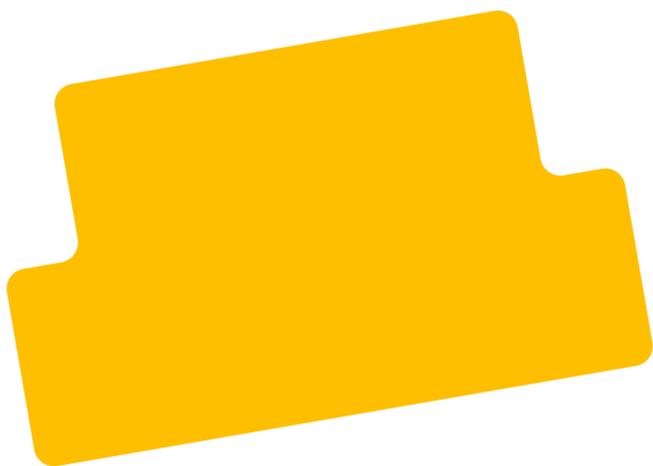
## **Neologismos**

Neologismos são fenômenos linguísticos que consistem na criação de novas palavras ou expressões, ou novas atribuições de sentido a uma palavra já existente na língua.

Exemplos:

- Deletar
- Abajur
- Printar

D022\_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.



3. Leia o anúncio ao lado e, com o auxílio do professor, responda à pergunta. A palavra *cozinhatерapia*, utilizada no anúncio, é um neologismo.
- A partir de que palavras ela foi formada?
  - Que processo de formação de palavras deu origem a ela?
  - Que outras palavras resultantes de um processo de formação similar ao de *cozinhatерapia* você conhece?

D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão  
D054\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfosintáticos.

4) O anunciante representa uma marca de alimentos. Que sentido o neologismo *cozinhatterapia* acrescenta aos produtos dessa marca?

## PRÁTICAS OBJETIVAS

D022\_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

5) Leia o texto abaixo.

A hora se aproximava. Conversávamos ali, à beira da estrada, sobre as mágoas que queriam ficar, sobre o porvir, sobre a nova vida: do campo para a cidade. Começava doer saber que não amanheceria naquele recanto, que toda uma vida ali seria deixada para trás, que naquele momento eu sentia necessidade de crescer e de deixar de ser criança. O sol daquele dia começava a levar tudo aquilo. E eu não percebia. Eu estava no olho do processo.

SANTOS, Marlon. Depois que o sol entrou. In: Das flores ao esquecimento. Ed. Kelps: Goiânia, 2023, p. 77-78.

No trecho “Eu estava **no olho** do processo”, a expressão destacada significa que o personagem

- (A) estudava um processo.
- (B) estava olhando o sol se pôr.
- (C) estava no meio de uma discussão.
- (D) estava no meio de uma mudança.

6) Leia o texto abaixo para responder à questão.

Pipo era um pardalzinho muito simpático que vivia nas árvores de um parque tranquilo. Ele era conhecido por ser atencioso. Sempre cumprimentava os outros pássaros com um alegre "piu-piu". Pipo estava sempre ocupado cantando suas melodias e procurando sementes para comer.

Um dia, enquanto o pequeno pardal estava ocupado, se alimentando no chão, ele notou um corvo pousando por ali. O corvo tinha uma atitude bem diferente. Ele parecia estar de mau humor, grasnando alto e afastando os outros pássaros que se aproximavam dele.

Pipo notou que o corvo estava batendo boca com outros pássaros por causa de comida e emitindo grasnados raivosos. No entanto, Pipo não ligou para a atitude do pássaro. Ele simplesmente continuou a buscar suas sementes, cantando sua música alegre.

Texto elaborado pela Equipe NEC/SME - Goiânia

No trecho “No entanto, Pipo **não ligou** para a atitude do pássaro”, qual é o significado da expressão em destaque?

- (A) Não fez uma chamada telefônica
- (B) Não deu atenção
- (C) Não ignorou
- (D) Recusou

Leia a tirinha a seguir para responder à questão:



7) A expressão — “vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” indica que o menino conseguiu

- A) deixar a mãe tranquila.
- B) desobedecer às ordens da mãe.
- C) sair de casa com roupa.
- D) tomar banho e brincar.

8)

### TÔ AQUI

Já imaginei milhões de maneiras para chamar sua atenção. Já fiz mais de quinhentas caretas diferentes para que você me notasse. Já chorei rios de lágrimas pensando em você. Lotei um estádio de futebol de vontade de te ver. Já mandei um caminhão de recados. Breve vou começar a pensar que você gosta de outro...

FERNANDES, Maria; HAILER, Marco Antônio.

Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/0BwKU10I2yX\\_NRW9acGdCYVRKeU0/view](https://drive.google.com/file/d/0BwKU10I2yX_NRW9acGdCYVRKeU0/view). Acesso em: 15 de julho de 2019.

A expressão “Tô aqui!”, no título desse texto, revela um falante que faz uso de linguagem

- (A) formal.
- (B) coloquial.
- (C) regional.
- (D) técnica.
- (E) arcaica.

9. Na letra da canção Tijolão, encontramos exemplos de variações linguísticas utilizando a linguagem coloquial, exceto no caso de:

#### Tijolão

Agora eu tô aqui  
Num bar de fim de festa  
Abrindo cerveja com o dente  
Tentando te passar pra frente, quem dera  
Por que você não me bloqueou  
Pra eu parar de chorar em cima da tela?  
Eu vou trocar meu celular num Nokia tijolão  
Que só manda mensagem e faz ligação  
Se eu ver mais um vídeo seu, sem eu, sendo feliz  
Certeza que a minha vida vai tá por um triz  
Me mata não! Essa internet virou arma na sua mão.

Composição: Rafael Borges/ Larissa Ferreira/ Diego Silveira. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>. Acesso em 18 de out. de 2019.

- A) redução de preposição.
- B) redução de forma verbal.
- C) uso de expressões como “por um triz”.
- D) uso de palavras como “festa” e “feliz”.
- E) uso de colocação pronominal em desacordo com as regras gramaticais, como em “Me mata não”.

(Enem 2013)

**Até quando?**

Não adianta olhar pro céu  
Com muita fé e pouca luta  
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer  
E muita greve, você pode, você deve, pode crer  
Não adianta olhar pro chão  
Virar a cara pra não ver  
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus  
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, *O Pensador. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo)*. Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

**10) As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem, como efeito de sentido, ao texto**

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) originalidade, pela concisão da linguagem.

**O cearensês**

Quando cheguei ao Ceará, há uns dez anos, tive logo nos primeiros dias uma surpresa. A moça que trabalhava para mim me disse que ia “rebolar no mato”. O quê? Pensei, rebolar no mato? Não fazia muito sentido ela ir requebrar os quadris no meio de um matagal. Foi então que entendi: ela ia jogar no lixo alguma coisa.

Fiquei fascinada com a perspectiva de conhecer novas expressões e palavras: ontonte, arengar, cabra atarrachado... Aprendi o que é botar boneco, bonequeiro, batoré, beréu, só para mencionar algumas começadas com a letra B. E me encantava com expressões que ouvia: “Jumento sem mãe”, que significa um pobre coitado, um zé-ninguém. “Cabra fuleiro”, um piadista, gozador. “Mangar de alguém”, ou zombar. “Aperrear”, usado no lugar de chatear. Em vez de mau cheiro, catinga. Carão, que não significava ter um rosto grande, mas sim outra coisa. E a expressão que mais me espantou: *Bonito pra chover*. É que, nas bandas de lá onde fui criada, um dia chuvoso é feio, triste, e é belo o dia límpido, de céu azul sem nuvem.

Acabei descobrindo que no Ceará existe uma língua local, ou dialeto, o cearensês. Com literatura e tudo. Sei que incorporei muitas falas e ando disparando, por aí, de quando em vez, no lugar de Virgem Maria, sonoros Vixe Maria!

MIRANDA, Ana. O POVO. Publicado em 21/02/2016. (Adaptado para fins pedagógicos).

11. A expressão “Bonito pra chover” causa estranheza na autora, pois, para ela, o dia bonito é aquele com sol e sem nuvens. Esse estranhamento é justificado:

- A) pelo fato de a autora não gostar do clima frio e chuvoso.
- B) pelo pouco tempo de convivência da autora com o clima cearense.
- C) por desaprovação da autora em relação aos costumes cearenses.
- D) porque a autora não compreende a importância da chuva para o povo cearense.
- E) pela oposição entre o clima chuvoso do Ceará e o clima semiárido da região na qual a autora nasceu.

(UERJ – 2º Exame de Qualificação – 2013)

“Ficamos na mesquinhez dos nossos interesses imediatos negando fazer a revolução educacional que poderia completar a quase-abolição de 1888 (...)

(Cristóvão Buarque de Hollanda)

(Adaptada) 12) A criação da palavra composta “quase-abolição” cumpre principalmente a função de:

- (A) desfazer a contradição entre os termos “abolição” e “revolução”.
- (B) estabelecer a gradação entre os termos “revolução” e “abolição”.
- (C) enfatizar a ideia do termo “abolição”.
- (D) elogiar o sentido de um dos termos.

13) Há palavras na língua portuguesa que são consideradas estrangeirismos, isto é, advêm de outra língua, todavia é utilizada junto das outras normalmente. A alternativa em que há a ocorrência de uma palavra estrangeira incorporada a nossa língua é

- a) força.
- b) canal.
- c) celular.
- d) site.
- e) rede social.

14) (PUC-RJ - Adaptada) A palavra *envenenar* apresenta o mesmo processo de formação de:

- a. embalançar
- b. enojo
- c. encaixotar
- d. enunciar
- e. perfurarem

# CHAVE DE RESPOSTAS

## PRÁTICAS DISCURSIVAS

1) a. cheiroso, espaçosa, gostosa.

b. venturoso.

c. busca da felicidade, da sorte.

2) a. A informação de que uma parte da placa caiu e nessa parte está escrito *in*.

b. A placa, sem o prefixo *-in*, tem um sentido contrário ao sentido da informação original dada por ela. Quanto à personagem, ela tomou a direção contrária à que pretendia, achando que estava indo ao encontro da felicidade.

3) a. Ela foi formada a partir das palavras *cozinha* e *terapia*.

b. A formação analógica, por analogia com palavras terminadas em *terapia*, como *fitoterapia*, por exemplo.

c. Sugestão: fitoterapia, cromoterapia, aromaterapia.

4) O neologismo dá a entender que a atividade de cozinhar pode ser uma forma de terapia, ou seja, uma atividade que relaxa e faz bem para a mente, e que pode ser realizada com os produtos da marca. Assim, o emprego da palavra funciona como estímulo à compra dos produtos da marca.

## PRÁTICAS OBJETIVAS

5) Alternativa D;

6) Alternativa B;

7) Alternativa D;

8) Alternativa B;

9) Alternativa D;

10) Alternativa D;

11) Alternativa D;

12) Alternativa C;

13) Alternativa D;

14) Alternativa C.

# REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2016.

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf\\_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view](https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view)> . Acesso em: 12 mai. de 2024.

LIMEIRA, Eudenise de Albuquerque. Neologismo. Disponível em: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/usos-da-lingua/neologismo.html>. Acesso em: 20 junho de 2024.

Secretaria da Educação do estado do Ceará. Material Estruturado de Língua Portuguesa. AULA D23. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/03/mesisedu-aulad23-aluno-AVACED.pdf>. Acesso em 16 de junho de 2024.